

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ORNITOLOGIA
NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DO PORTO

MEDALHA DE TUCKER CONCEDIDA A G. TAIT (PORTO)

por

J. R. SANTOS JÚNIOR

*Prof. de Zool. da Faculdade de Ciências da Universidade
do Porto e Presidente da Soc. Portuguesa de Ornitologia.*



Empresa Industrial Gráfica do Porto, L.da
Praça da República, 57
P O R T O

G. M. B.
BIBLIOTECA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ORNITOLOGIA

MEDALHA DE TUCKER

CONCEBIDA A 11 DE JULHO DE 1900



Extracto do fascículo 1.º do volume I
de

CYANOPICA

Boletim da Sociedade Portuguesa
de Ornitologia
1968



MEDALHA DE TUCKER CONCEDIDA A G. TAIT (PORTO)

Bernard W. Tucker foi um entusiasta ornitologista inglês. Nasceu em 22 de Janeiro de 1901 e morreu em 19 de Dezembro de 1950. Morreu novo. Apenas com 49 anos.

B. W. Tucker foi não só um ornitologista de campo de assinalados méritos mas também um organizador paciente. Teve

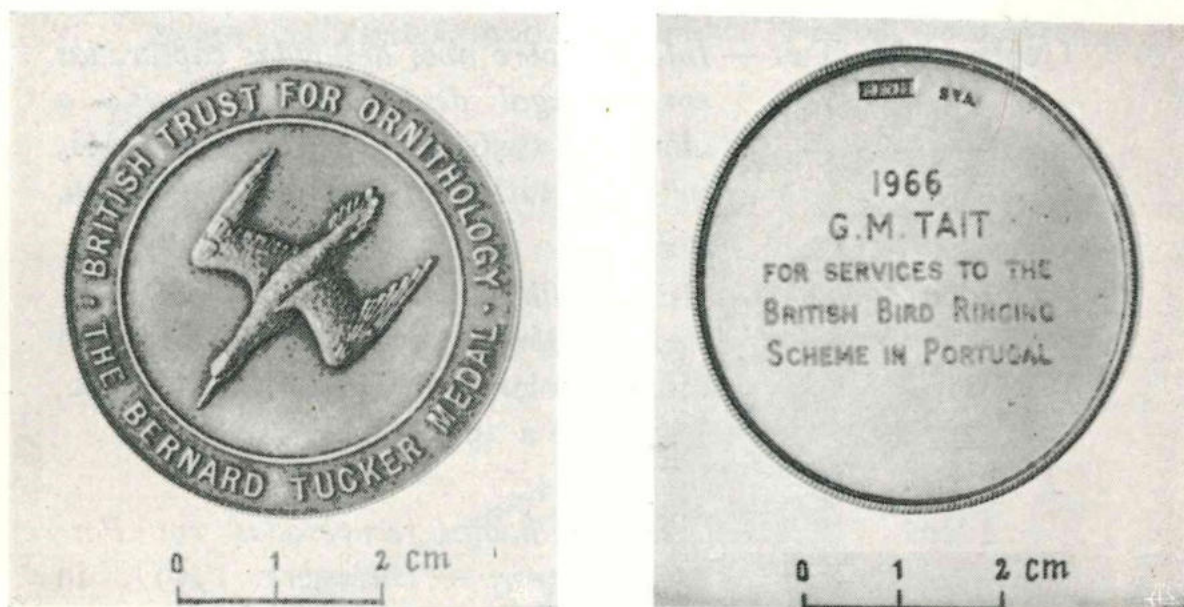


Fig. 1 — Medalha de Tucker com que foi homenageado Geoffrey Murat Tait.

papel importante na criação do «British Trust for Ornithology», criado em Maio de 1932 adstrito à Universidade de Oxford, do qual foi sócio fundador, depois tesoureiro e por fim «Senior Vice-Chairman».

B. W. Tucker lutou pela criação em Inglaterra dum Centro Nacional de Ornitologia de Campo e pelo desenvolvimento do estudo científico das aves.

Para consagrar tão assinalado ornitologista, o «British Trust for Ornithology» criou a medalha de Tucker a atribuir às pessoas que prestassem serviços relevantes à Ornitologia.

Podem passar um ou mais anos sem que a medalha seja atribuída.

No ano de 1966 a medalha, Fig. 1, foi atribuída ao nosso companheiro e amigo Geoffrey Murat Tait, sócio fundador e Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Ornitologia, pela valiosa contribuição que, desde 1910, prestou ao estudo das migrações das aves, na recolha sistemática das notícias de aves anilhadas no estrangeiro e capturadas em Portugal, e subsequente comunicação às respectivas estações de anilhagem.

Os resultados deste profícuo e continuado labor foram, em parte, publicados na *Ardeola*, revista da Sociedade Espanhola de Ornitologia, nos seguintes artigos:

Geoffrey M. Tait — *Informe sobre aves anilhadas capturadas em Portugal desde Abril de 1954 a Abril de 1956*, in «Ardeola», vol. III, n.º 2, Madrid, 1957, págs. 271 a 279.

Idem — *Aves anilhadas recuperadas em Portugal, (Abril 1957 — Diciembre 1958)* in «Ardeola», vol. VI, Madrid, 1960, págs. 259 a 292.

Idem — *Aves anilhadas recuperadas em Portugal (Enero — Diciembre 1959)*, in «Ardeola», vol. VII, Madrid, págs. 175 a 195.

Idem — *Aves anilhadas recuperadas em Portugal Anos 1960 y 1961*, in «Ardeola», vol. VIII, Madrid, 1962, págs. 189 a 222.

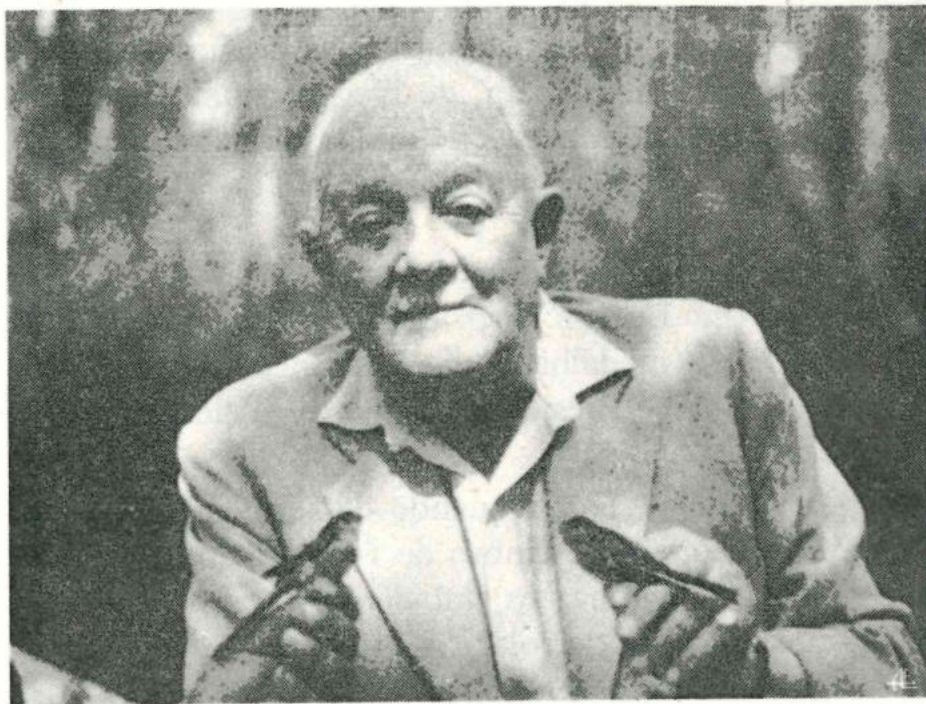


Fig. 2 — G. Tait na Reserva Ornitológica de Mindelo em Setembro de 1967 e dois *Aegithalus caudatus taiti* Ingram. Foto Prof. Santos Júnior

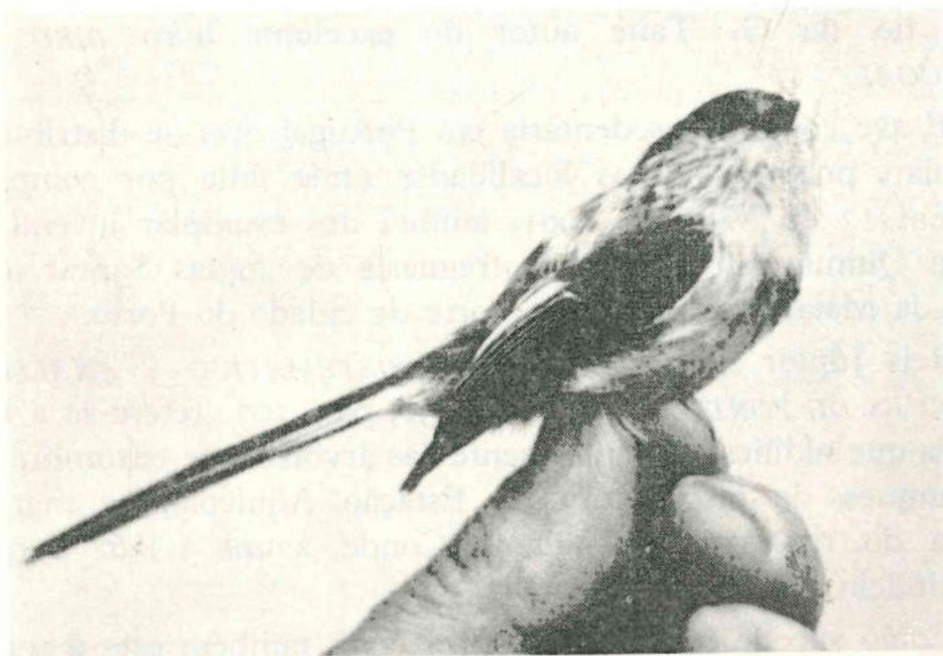


Fig. 3 — *Aegithalus caudatus taiti* Ingram, fotografado por Prof. Santos Júnior, na Reserva de Mindelo (Vila do Conde), em Setembro de 1967

A medalha tem esculpido no anverso um ganso patola, *Sula bassana* (L.), quando, de asas semiflectidas, se despenha de 30 m de altura, e às vezes mais, para, de bico ao fundo, mergulhar na água do mar e apanhar os peixes de que se alimenta. Na cercadura lê-se: «British Trust for Ornithology — The Bernard Tucker Medal».

No reverso tem a seguinte legenda: «1966-G. M. Tait — for services to the British Bird Ringing Scheme in Portugal».

Poucas vezes a medalha terá sido concedida com mais justiça do que foi ao Vice-Presidente da nossa Sociedade Portuguesa de Ornitologia.

Na fig. 2 vê-se G. Tait a quando da sua ida à Reserva Ornitológica de Mindelo, em Setembro de 1967, quando eu ali estava acampado para acompanhar os trabalhos de captura e anilhagem de aves, nomeadamente de rolas.

Nesse dia, nas redes de nylon (japanese nets) caíram exemplares do gracioso Parídeo *Aegithalus caudatus taiti* Ingram., que se vêem na fotografia, um dos quais seguro pela mão esquerda de G. Tait.

Esta ave (fig. 3), é a subespécie que foi dedicada a William Tait, tio de G. Taite autor do excelente livro *BIRDS OF PORTUGAL*.

É ave comum e sedentária em Portugal mas de distribuição irregular, pois há muitas localidades onde falta por completo.

Em 13 de Maio de 1961, anilhei um exemplar juvenil, na minha Quinta da Caverneira, freguesia de Águas Santas, concelho da Maia, a uns 8 km ao norte da cidade do Porto.

Reis Júnior no seu *CATÁLOGO SISTEMÁTICO E ANALÍTICO DAS AVES DE PORTUGAL*, Porto, 1931, pág. 107, refere-se a uma colónia que nidificava regularmente nas árvores que ensombravam os tanques de piscicultura da Estação Aquícola, na margem direita do rio Ave, em Vila do Conde, a uns 3 Km a norte de Mindelo.

Como sucede com muitas outras aves também esta é conhecida entre nós por vários nomes vulgares. A. Themido em *AVES DE PORTUGAL (CHAVES PARA A SUA DETERMINAÇÃO)*. Coimbra, 1952, a pág. 157 cita os seguintes: Carricinha de rabo,

Colher, Foguete, Fradinho, Mejengra, Mejengra francesa, Quisano, Rabilongo, Rabo de foguete e Viúva alegre.

A estes dez nomes vulgares junte-se mais dois: o de Chincharravelho, em Mondim de Basto, e o de Cabo de enxada, que colhi em S. Vicente, Penafiel, onde esta ave é também chamada Viúva alegre.

SANTOS JÚNIOR

Presidente da Soc. Portug. de Ornitologia

biblioteca
municipal
barcelos



10527

Medalha de Tucker concedida a
G Tat (Porto)